

RESUMO SIMPLES - PROMOÇÃO DE SAÚDE A PARTIR DE UMA
PERSPECTIVA INTERSECCIONAL

**SOBRECARGA EMOCIONAL NA MATERNIDADE ATÍPICA: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

Cassio Clayson Lameira Da Silva (cassiolameira@hotmail.com)

Izabelly Pyetra Cunha Queiroz (pyetraqueiroz1512@gmail.com)

Neide Da Silva E Silva (profneide2024@gmail.com)

Paloma Oliveira Monteiro (lomamioni@gmail.com)

Sollene Veiga Da Silva (soleneveiga15@gmail.com)

Swani De Sousa Mota (motah18@gmail.com)

Giane Silva Santos Souza (040800064@prof.unama.br)

A maternidade de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) frequentemente está associada à sobrecarga emocional das mulheres que assumem majoritariamente o cuidado cotidiano. Este trabalho objetiva relatar a experiência de uma intervenção grupal realizada com mães de crianças atípicas atendidas em um Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi), no município de Ananindeua – PA. A atividade ocorreu no dia sete de abril de 2025, com duração de uma hora e meia, e contou com a participação de nove mães,

sendo desenvolvida no contexto da disciplina de Estágio Básico II do curso de Psicologia. A intervenção estruturou-se a partir da dinâmica “Caixa dos Sonhos”, que, por intermédio de frases motivacionais e situações cotidianas, auxiliou na condução da atividade. Seu intuito foi promover espaço de escuta, acolhimento e reflexão sobre identidade, autocuidado e autoestima. Durante o encontro, observou-se significativa mobilização emocional, com relatos de sobrecarga, perda parcial da identidade individual, sentimentos de isolamento e tristeza diante de inúmeras renúncias pessoais em prol da dedicação total aos filhos. O espaço coletivo favoreceu a identificação entre as participantes, possibilitando compartilhamento de vivências e construção inicial de rede de apoio. A experiência evidenciou que a sobrecarga materna ultrapassa a dimensão individual, relacionando-se a construções sociais que atribuem às mulheres a responsabilidade predominante pelo cuidado. Conclui-se que intervenções grupais em serviços de saúde mental podem contribuir para o fortalecimento subjetivo e social dessas mulheres.

Palavras-chave: maternidade atípica; tea; saúde mental; gênero; psicologia social.